

Na equipe, só dois veteranos

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

A missão brasileira que retomará as negociações com o FMI será composta pelos assessores especiais do Ministério da Fazenda, Michal Gartenkraut e Raimundo Monteiro Moreira, o secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Raul Wagner dos Reis Veloso, os técnicos do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea), João do Carmo Oliveira, e o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Sílvio Rodrigues Alves.

Oficialmente, a missão não terá nenhum chefe. Mas dois de seus integrantes destacam-se por sua larga experiência em negociações com o FMI e bancos credores: Rodrigues Alves, e Reis Veloso. Ambos trabalham nesta área desde a "velha República". Os outros três são estreantes.

DADOS

Nas próximas segunda, terça e quarta-feiras, os técnicos apresentarão dados sobre o desempenho da economia brasileira aos técnicos do Departamento do Atlântico Sul do

FMI, chefiado pelo economista Tomás Reichman. Na quarta à noite, embarcam de volta ao Brasil.

Assessores do ministro da Fazenda, Máilson da Nóbrega, observaram ontem que a missão brasileira terá um caráter precursor, apresentando em nível genérico dados sobre o desempenho da economia brasileira para 1988. A negociação técnica em torno das metas que integrarão o acordo do Brasil com o FMI será iniciada mesmo a partir de final de março, quando virá ao País uma missão técnica do Fundo.